

VI REUNIÃO ANUAL DA FEDERAÇÃO DE SOCIEDADES DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL

XVI Congresso Brasileiro de Biofísica

IX Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental

XXVI Congresso Brasileiro de Fisiologia

VII Congresso Brasileiro de Investigação Clínica

XV Congresso Brasileiro de Neurociências e Comportamento

XVI Congresso Brasileiro de Imunologia

Sociedade Brasileira de Bioquímica (participação)

Caxambu, 21 a 25 de agosto de 1991.

Secretaria da FESBE:

Departamento de Fisiologia e Biofísica, Instituto de Ciências Biomédicas/USP,
Cidade Universitária - Av. Lineu Prestes, 1524 - CEP 05508 - São Paulo, SP

FORMULÁRIO PARA RESUMO EM PORTUGUÊS

Use apenas para Temas Livres

ESTUDO DESCRITIVO DA INDICAÇÃO DE MEDICAMENTOS COM FINALIDADE ABORTIVA EM FARMÁCIAS DE FORTALEZA - CE. Coelho H.L.L., Sousa, D.S.C., Departamento de Farmácia, UFC Fortaleza, CE e Instituto Equatorial de Cultura Contemporânea. Misago, C. e Fonseca, W.V.C., Departamento de Saúde Comunitária, U.F. Pelotas, Pelotas, RS.

No presente trabalho abordamos o problema do consumo de abortivos em Fortaleza - CE através do estudo descritivo da indicação de medicamentos para este fim em farmácias comerciais amostradas em todos os bairros da cidade. No período de 1 a 17 de setembro de 1990 foram visitadas 102 farmácias de Fortaleza (23%) por agentes de pesquisa que simulavam gravidez indesejada, com teste positivo, e 1 mês ou 3 meses de amenorréia. Em 67% das farmácias pesquisadas houve indicação de medicamentos abortivos. Avaliando-se separadamente os dados por estágio de gravidez, observou-se que a indicação de abortivos para a simulação de 1 mês de amenorréia alcançou 75%, caindo para 57% na simulação de 3 meses. Os informantes eram em quase sua totalidade (92%) balconistas de farmácia. O Cytotec® (Misoprostol), lançado pelo laboratório Biolab-Searle, para tratamento de úlcera gástrica, alcançou 83% das indicações, seja sozinho ou associado a outros medicamentos. O "coquetel", uma mistura injetável contendo ocitocina, fisostigmina e coltrax foi o segundo na ordem de indicação. A pesquisa constatou não haver consenso quanto à dosagem e modo de uso do Misoprostol. Aferiu uma variação de 4 a 16 comprimidos, notando-se uma preferência acentuada pela dosagem de 4 cp (dois por via oral e 2 via transvaginal). Os comprimidos eram vendidos "a retalho" com preço variável por unidade (Cr\$ 25,00 a 125,00; preço oficial da caixa com 25 comprimidos = 680,00). Em 73% dos casos de simulação de 1 mês de amenorréia, não houve qualquer advertência quanto a riscos ou cuidados relacionados ao uso de medicamento, tal índice caiu para 42% na simulação de 3 meses de amenorréia. Os resultados evidenciam a grande facilidade de aquisição de medicamentos abortivos, e, dada a ilegalidade de tal uso, o desvio da indicação de drogas com essa potencialidade, como é o caso do Misoprostol.

ASSINALE O SETOR A QUE CORRESPONDE ESTE RESUMO

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> 1. Neurociências e comportamento | <input type="checkbox"/> 13. Fisiologia comparativa |
| <input type="checkbox"/> 2. Cardiovascular e respiratório | <input type="checkbox"/> 14. Membranas, bioenergética, canais e transporte |
| <input type="checkbox"/> 3. Nefrologia | <input type="checkbox"/> 15. Crescimento celular e biologia de desenvolvimento |
| <input type="checkbox"/> 4. Endocrinologia | <input type="checkbox"/> 16. Peptídeos biologicamente ativos |
| <input type="checkbox"/> 5. Digestão e nutrição | <input type="checkbox"/> 17. Biofísica molecular |
| <input type="checkbox"/> 6. Produtos naturais | <input type="checkbox"/> 18. Hematologia e alergia |
| <input type="checkbox"/> 7. Receptores, acoplamento, excitação-contração | <input type="checkbox"/> 19. Imunologia básica |
| <input type="checkbox"/> 8. Inflamação | <input type="checkbox"/> 20. Imunoparasitologia |
| <input type="checkbox"/> 9. Farmacocinética e metabolismo de fármacos | <input type="checkbox"/> 21. Imunologia clínica |
| <input type="checkbox"/> 10. Farmacologia da dor | <input type="checkbox"/> 22. Metodologia de ensino, pesquisa e instrumentação |
| <input type="checkbox"/> 11. Farmacologia do sistema nervoso | <input type="checkbox"/> 23. Radiobiologia e fotobiologia |
| <input checked="" type="checkbox"/> 12. Toxicologia | <input type="checkbox"/> 24. Biologia Teórica |
| | <input type="checkbox"/> 25. Imunogenética |

Este resumo corresponde a SHORT COMMUNICATION? SIM () NÃO (X)
Concorre ao Prêmio Jovem Investigador - SBIC? SIM () NÃO (X)

ATENÇÃO

1. Vide instrução para datilografia 2. Use somente o formulário próprio. Um para cada resumo. Se precisar de mais exemplares, delimite o espaço útil exatamente nas mesmas dimensões do modelo e na cor azul. Estes cuidados facilitarão a impressão dos resumos.

Serology — not specific for Chlamydia trachomatis.



IV CONGRESSO BRASILEIRO
DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
1º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ÚLCERAS GENITAIS E VIH

Bahia Othon Palace Hotel - Salvador - Bahia - 4 - 7 de novembro de 1992



Bah

TEMAS LIVRES

13

TÍTULO: INFEÇÃO POR CHLAMYDIA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

SERVIÇO:

AUTOR: MARLUÍSA DE OLIVEIRA GUIMARÃES ISHAK

CO-AUTORES: R. Ishak, A.C.R. Cruz, D.E.M. Santos, I.S. Lisboa
U. Salgado

A infecção genital por Chlamydia no adulto pode ser grave e causar uretrite, epididimite, proctite, salpingite e infertilidade, porém a sua disseminação nem sempre é determinada de forma correta. O presente trabalho investigou a ocorrência das infecções por Chlamydia em populações humanas da Amazônia brasileira.

Dezoito grupos populacionais foram testados pela imunofluorescência indireta (Biolab) em um total de 1630 amostras de SORO. A prevalência de anticorpos indicando contato anterior com a bactéria variou de 24.7% em índios Galibi a 97.1% em índios Parakanã.

A evidência de infecção ativa ou persistente foi mostrada pela presença de anticorpos em títulos $\geq 1:512$. As populações indígenas testadas mostraram taxas acima de 40%, o que é equivalente ao encontrado em um grupo sexualmente promíscuo residente em área de garimpo (Serra Norte) e, preocupante, em virtude do risco de infertilidade que pode suceder à infecção genital.

A frequência da bactéria em casos de uretrite, foi avaliada clínica e laboratorialmente em 86 pacientes que procuraram uma clínica de DST. A Chlamydia trachomatis foi isolada em 11% dos casos, por inoculação em células McCoy, perfazendo 30% (6/20) dos casos de uretrite não-gonocócicas. Ademais, o atendimento laboratorial prestado a uma clínica de ginecologia e obstetrícia resultou no isolamento de C. trachomatis em 3.6% de pacientes sem sintomas ou queixas que pudessem sugerir o diagnóstico laboratorial da infecção.

Projeto custeado pelo CNPq, CVRD e UFPa.

ENDEREÇO COMPLETO DO AUTOR

NOME: Marluísa de O. Guimarães Ishak

RUA: Caixa Postal 3005

CEP: 66000

CIDADE: Belém

BAIRRO:

ESTADO: Pará

TEMAS LIVRES

TÍTULO: Epidemiolo
tir da Notificaçã

SERVIÇO: Núcleo de
AUTOR: Clarice P.
CO-AUTORES: Maria

Objetivo: Demonst

do Mato Grosso de

Metodologia: Revi

até 1991.

Resultados: A par

tema de Notificaç

oridades para int

ta Porã e Paranaí

Sífilis, Gonorréi

sados.

Conclusão: As inf

despertar interes

agravos, baseados

Estado de Mato Gr

ENDEREÇO COMPLETO

NOME: Clarice Pin

RUA: R. Santa Lina

CEP: 79051-240 CID